

GUIA DA CIDADE

MARÇO/2025

CONFIRA NESTA EDIÇÃO A PROGRAMAÇÃO
DO CARNAVAL 2025 EM SÃO BERNARDO

meu
bloco tá
NA RUA

Carnaval
São Bernardo
2025

Veja também as
opções de lazer
para desacelerar
neste feriado



PREFEITURA
São Bernardo
do Campo

Cidade pra frente



**Tudo
em dia**

**PAGUE SEUS IMPOSTOS
E DÉBITOS ATRASADOS
COM O MUNICÍPIO**

**COM DESCONTO
DE ATÉ**

100%

EM JUROS E MULTAS

**APROVEITE ESSA OPORTUNIDADE, GARANTA AS FACILIDADES
E QUITE OS SEUS DÉBITOS COM A PREFEITURA**



**ACESSE O QR CODE OU O SITE
SAOBERNARDO.SP.GOV.BR
SAIBA MAIS E APROVEITE AS FACILIDADES**



PREFEITURA

**São Bernardo
do Campo**

Cidade pra frente



Conheça Ditinho
da Congada
página 04

Circo no Lazzuri
Pixu Show
página 11



Correia, Supervisora da especializada
Maria da Penha, da Policia Municipal de SBC
página 20

GUIA DA CIDADE

MARÇO/2025

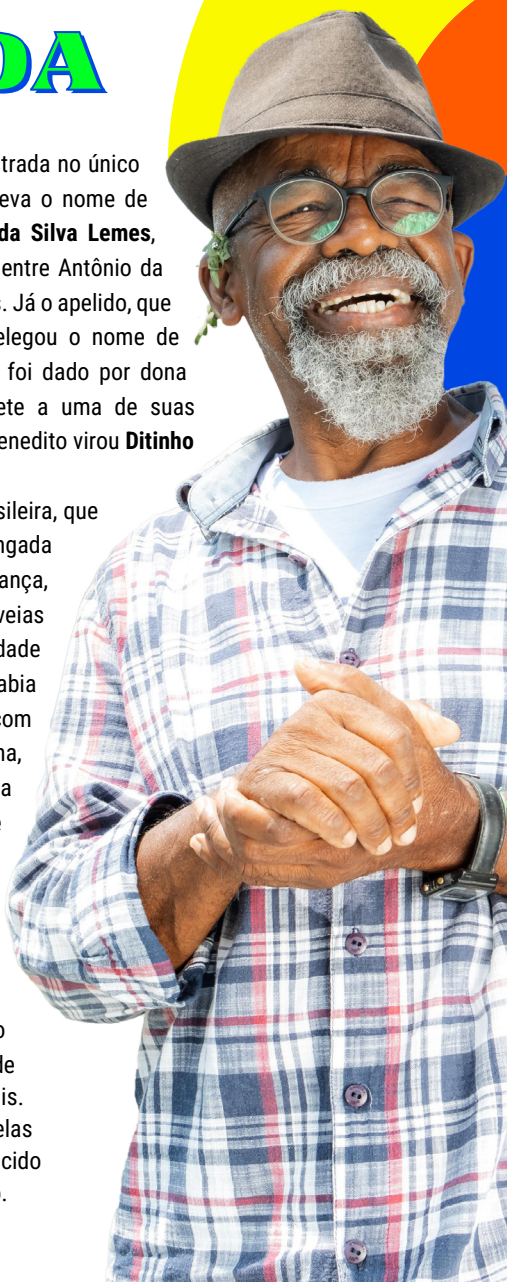
- 04 Conheça Ditinho da Congada
- 07 Memória
- 11 O que fazer neste Carnaval
- 15 Bate-bola Cibele
- 16 Bate-bola Osvaldo
- 18 Bate-bola Zana Lima
- 19 Bate-bola Jessica Cormick
- 20 Dicas de Segurança
- 21 Fala Povo
- 22 Dicas para desacelerar
- 24 Meu Bloco na Rua

Sugestões, críticas e contato:
• guiadacidade@saobernardo.sp.gov.br
• @prefsbc
• @prefsbc
• @prefsbc
• @prefsbc

CONHEÇA DITINHO DA CONGADA

O nome na certidão de nascimento, registrada no único cartório de uma cidadezinha mineira que leva o nome de Monsenhor Paulo, consta como **Benedito da Silva Lemes**, primeiro dos oito filhos nascidos da união entre Antônio da Silva Lemes e Maria do Carmo Ribeiro Lemes. Já o apelido, que o acompanha desde a juventude e que relegou o nome de batismo aos documentos de identificação, foi dado por dona Matutina, liderança do bairro DER e remete a uma de suas grandes paixões: a congada. Graças a ela, Benedito virou **Ditinho da Congada**.

Festa popular, religiosa e folclórica afro-brasileira, que mistura tradições africanas e ibéricas, a congada é uma manifestação cultural que inclui dança, canto, teatro e espiritualidade e corre nas veias dos Lemes há mais de 110 anos. Tanto é verdade que, aos dois anos de idade, Ditinho mal sabia falar, mas já dançava o congo com desenvoltura, incentivado por sua avó paterna, Sebastiana Rosa, referência cultural da cidade e nascida em uma data icônica: 13 de maio de 1988. Era ela quem organizava bailes, festa junina e as rezas de São Gonçalo e Santo Antônio. Por volta dos 8 anos, já morando com a família em Cordislândia, o menino passou a ter mais contato com um tio, homem muito conhecido na cidade, daqueles que era saudado por onde passava e convidado para os eventos locais. Tio Paulo, trotando em seu cavalo pelas estradas de terra batida, era mais reconhecido que os fazendeiros que transitavam de carro.



Ditinho botou na cabeça que um dia seria tão conhecido quanto ele. Com 14 anos recém completados, a família resolveu mudar de ares e trocou a tranquilidade da pequena Cordislândia pela já populosa e agitada São Bernardo do Campo, onde fincou raízes. Ditinho ainda era muito garoto para entender o quanto a nova cidade iria moldar sua trajetória de vida. A família Lemes foi uma das primeiras a se estabelecer no Parque São Bernardo, lugar de gente simples e formado basicamente por migrantes, em sua maioria, mineiros e nordestinos.

Na mesma medida em que o bairro se expandia, crescia também a influência dos Lemes na comunidade local, especialmente na promoção de atividades culturais e sociais. Foi lá que a família fundou o primeiro grupo de congada da história da cidade,

com instrumentos emprestados pela escola de samba do Baeta Neves. No início, eram 16 pessoas, dançando e cantando no corredor da casa da família. Os

homens tocavam e as mulheres dançavam. E foi com o apoio da comunidade local, já bem mais numerosa, que a

família se envolveu em outra expressão cultural que logo se tornou a nova paixão: o carnaval.

Mesmo com o seu Antônio torcendo o nariz para a iniciativa, a Escola

de Samba do Parque São Bernardo, carregando as cores vermelha e verde, foi criada em 1990 e a escolha do nome se deu de forma prosaica. Numa manhã, Ditinho saiu pela soleira da porta, olhou o céu e viu o sol nascendo num brilho intenso que ofuscava as vistas, a cena bucólica lhe trouxe à mente a palavra que procurava para batizar a escola: Renascente de São Bernardo. Devido a resistência do patriarca, o primeiro desfile da escola só aconteceu seis anos depois, com seu Antônio e dona Maria do Carmo no carro abre alas, fato que custou à escola a perda de 20 pontos, por constar no regulamento a proibição de pessoas no carro da escola que abria o desfile. Mesmo assim, a Renascente somou 80 pontos e subiu para o grupo 2.

Dali pra frente, a Renascente alçou voos altos e se estabeleceu no grupo principal do carnaval da cidade, sempre fazendo desfiles com enredos inventivos que traziam à tona o que o povo da cidade que acolheu a família Lemes tinha de melhor. Após conquistar um título do Grupo Pleiteantes e dois títulos do Grupo 2, em 2016, último ano em que São Bernardo teve desfile de Carnaval, a escola conquistou o título do Grupo 1 com um enredo, baseado no universo circense: "As cortinas vão se abrir, o show vai começar, a Renascente na avenida, que vem pra te alegrar".

Ditinho, que é marido, pai de dois filhos, avô de quatro netos, ativista social, líder sindical, guardião do movimento folclórico da cidade e agente cultural aposentado, viu seu nome ultrapassar as fronteiras do município, graças ao legado construído ao longo de décadas, de amor incondicional à cultura popular. Ele poderia tranquilamente, deitar na velha rede pendurada no terraço de casa e esperar o tempo passar. No entanto, é um



artista irrequieto e não se vê pendurando as chuteiras tão cedo. Ainda pretende criar uma fundação para tornar a congada patrimônio cultural da cidade. Em 2024, criou o Cortejo dos Amigos do Ditinho da Congada, reunindo jovens, adultos e idosos, num belo desfile pela Marechal. Para este ano, a novidade é o Sarau da Família Lemes, que será realizado todo terceiro domingo do mês.

Lembram do sonho daquele menino de 8 anos? Pois então, Ditinho se tornou ainda

mais conhecido que seu tio Paulo, tendo participado de inúmeros aaprogramas de tevê, inclusive da histórica novela Escrava Isaura, e não consegue andar anonimamente em canto nenhum da cidade. As vezes se aventura a caminhar pela Marechal e enquanto empresários circulam em seus carrões importados sem serem notados, tem sempre alguém que lhe dirige um aceno ou grita do outro lado da rua:

“E aí, Ditinho, tudo bem?”





Bloco Unidos do Baeta,
desfilando na Marechal
Deodoro, 1977.
Acervo Centro de Memória
de São Bernardo do Campo.

MEMÓRIAS

Nos primórdios do século passado, embora o carnaval – por meio da tradição do entrudo e dos bailes – já fosse na Capital há muito tempo festejado, em São Bernardo, ainda com um reduzido núcleo urbano, pouco ou nada acontecia. Na primeira referência conhecida ao festejo publicada na imprensa local, o jornal O Progresso, de 24 de fevereiro de 1912, notava que o entusiasmo visto naquele ano em São Paulo não era o mesmo aqui: “entre nós parece que nada haverá, falando-se apenas da realização de um baile hoje em Santo André, e um outro na terça, ali mesmo. Os nossos alegres rapazes julgam ainda acanhado o nosso meio para abrirem as asas à doida folia dos três dias.”

Somente por volta de duas décadas depois, quando São Bernardo já contava com uma população e um centro urbano um pouco maior, é que as referências às celebrações carnavalescas aparecem de forma mais clara. Em 1935, por exemplo, o

jornal O Imparcial fala de bailes na sede do Esporte Clube São Bernardo e de um cordão infantil, chamado “Não me Abandone”, desfilando pelas ruas da cidade. Entre os organizadores desse cordão já surge a figura de José Moitinho, o popular Jaú, um dos personagens que marcariam o carnaval local. Em 1940, Moitinho é citado no mesmo jornal como coordenador de um conjunto carnavalesco do Palestra F.C. (time do qual foi dirigente). Nessa época – décadas de 1930 e 40 – Palestra e Esporte, os grandes rivais do futebol da cidade de então, promoviam os principais bailes, sempre animados por “jazz bands” locais, como a Jazz Record e a Aurora.

Nos anos 1950 e 60, com o grande crescimento econômico e demográfico do município, o carnaval torna-se muito mais amplo, disseminado em muitos clubes e também nos bairros. Proliferam-se os bailes de salão promovidos por associações vinculadas às muitas fábricas



que surgiam na cidade, como os das tecelagens ELNI e Tognato, da Fábrica de Discos Odeon, da Mercedes Benz e do Volkswagen Clube. Também foram famosos os bailes da ACESB (Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo), realizados na antiga Cantina Santos, situada na Rua Frei Gaspar; da Rádio Independência; do Meninos F.C.; do Tennis Clube e do Jockey Clube. Entre os blocos carnavalescos destacaram-se o Unidos de São Bernardo (nascido em 1951), comandado por João Mariano de Campos (o célebre Nandinho), que chegou a participar e vencer competições em Santo André; o Unidos do Baeta (1953) de Dona Esperança Castilho e o Cordão da Vila Vivaldi (1956).

As primeiras escolas de samba da cidade surgiram a partir da estrutura das sociedades amigos de bairros e com o estímulo do poder público municipal.

A crescente participação deste no carnaval levaria à oficialização do desfile competitivo das escolas em 1970. No primeiro ano desfilaram Vila Tereza, Vilas Reunidas, Vila Jerusalém, Ferrazópolis, Baeta, Vilas Unidas, Vila Rosa, Vila Mussolini e Taboão, escola que se sagrou campeã e que dominaria a competição até 1973. O palco dos desfiles alterou-se bastante com o tempo. Realizado até 1976 na Marechal Deodoro, o carnaval passou também pelas avenidas Faria Lima, Kennedy, Robert Kennedy, Aldino Pinotti, Pavilhão Vera Cruz, Estrada Velha e Ginásio Poliesportivo.

Rodolfo Scopel Jacobine, historiador e analista de Cultura

Centro de Memória de São Bernardo do Campo



Bloco Taí, década de 1990. Foto de Oscar Jupiracy. Acervo Centro de Memória de São Bernardo do Campo.





Terezinha Neves

Beneficiária do Programa
Cidade Linda de Viver

Cidade
pra frente



PREFEITURA
**São Bernardo
do Campo**

MEMÓRIAS

VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DO CARNAVAL DE RUA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO?

O desfile de carnaval de rua de São Bernardo, já percorreu diversas ruas e avenidas da cidade:



Bloco Unidos do Baeta, desfilando na Marechal Deodoro, 1977. Acervo Centro de Memória de São Bernardo do Campo.

1970 A 1976

Rua Marechal Deodoro, Centro.

1977 A 1981

Avenida Faria Lima, Centro

1983

Rua Marechal Deodoro, Centro.

1984 E 1985

Avenida Robert Kennedy, Bairro Assunção

1986

Rua Marechal Deodoro, Centro.

1987 A 199

Avenida Robert Kennedy, Bairro Assunção



Desfile na Av. Faria Lima, 1979. Acervo Centro de Memória de São Bernardo do Campo.



Desfile na Av. Kennedy, 1985. Acervo Centro de Memória de São Bernardo do Campo.

1991 E 1992

Estúdios da antiga Cia, Vera Cruz

1993 A 2003

Avenida Robert Kennedy, Bairro Assunção

2004 A 2014

Avenida Aldino Pinotti

2015

Estância Alto da Serra, Riacho Grande

2016

Estacionamento Superior do Ginásio Poliesportivo, Bairro Anchieta



Desfile Escola de Samba Padre Lustosa, 1999. Acervo Centro de Memória de São Bernardo do Campo.







O QUE FAZER NESTE CARNAVAL

SECRETARIA DE Cultura  PREFEITURA São Bernardo do Campo

Carnaval da Associação dos Funcionários Públicos





Um dos mais antigos carnavais de salão da região do Grande ABC. Este ano, a diversão está garantida com o Grito de Carnaval, abrihantado pela música ao vivo da banda SB. Foliões de 16 e 17 anos podem participar, desde que estejam acompanhados pelos pais. Nas três matinês programadas, não há limite de idade, pais e filhos poderão se divertir à vontade.

-  28/02, das 21h às 02h (Grito de Carnaval)
-  02, 03 e 04/03, das 15h às 18h (Matinês)
-  Informações: 99847-4949 ou 3531-4251.
-  Associação dos Funcionários Públicos de SBC
Rua 28 de Outubro, 61, Centro





Circo no Lazzuri - Edição Especial de Carnaval

Um projeto do Coletivo da Utopia que leva espetáculos de circo ao Parque Raphael Lazzuri. Nessa edição especial teremos cinco espetáculos diferentes circulando pelo Parque, todos com contribuição de chapéu, através da coleta de doações espontâneas. Então, chama todo mundo que dá pra vir todo dia sem repetir a programação. Os shows acontecem em frente a lanchonete Café do Parque, são abertos ao público em geral e todos tem classificação livre.

-  De 28/02 a 04/03, às 16h
-  Instagram @coletivodautopia.
-  Parque Raphael Lazzuri.
-  Avenida Kennedy, 1.111, Anchieta

Circo Curtição

A palhaça Curtiça recebe o público no Circo Curtição, a herança que recebeu de sua avó. A partir de suas lembranças, Curtiça transforma o circo em uma grande curtição, por meio de palhaçaria, mágica, música, ilusionismo, dança e muita participação do público.

-  28/02, às 16h
-  Parque Raphael Lazzuri

Entre costuras

Um espetáculo autêntico e inédito que mistura os principais números dos palhaços Arguta e Musir. O delírio poético de se equilibrar em garrafas, jogar peões, caminhar sobre vidros, atravessar o fogo e gargalhar. Uma reflexão sobre o ofício da Arte de Rua. Com a Cia. Família Cotelê.



01/03, 16h



Parque Raphael Lazzuri

Artimanha

Espectáculo em que, entre malabarismos e desequilíbrios, o palhaço Faísca faz seus truques e artimanhas para entreter e conquistar o sorriso do público.



02/03, 16h



Parque Raphael Lazzuri



Unidos Somos Mais Fortes

O palhaço Tibério une a todos no riso compartilhando sua arte e sua vida de circo com brincadeiras e habilidades, conquistando seu grande sonho de vida: ser um artista. Provando que sonhos se tornam realidade nessa história de superação e o poder do riso, prepare-se para se emocionar nessa jornada.



03/03, 16h



Parque Raphael Lazzuri

PixuShow

A Cia. Circo Bem Bolado apresenta um show cheio de referências dos anos 80, bailes e cultura black. Trazendo para cena suas habilidades, Pixuxu brinca de ser palhaço e conquista o público através do riso e de suas incríveis habilidades. Um espetáculo com equilíbrio em rola-rola, malabares, dança, monociclo e palhaçaria.



04/03, 16h



Parque Raphael Lazzuri

Clube dos Meninos

Conhecido como "o mais querido do ABC", o Clube dos Meninos realiza mais um de seus tradicionais carnavais de salão. No Grito de Carnaval, quem vai comandar as pick-ups é o DJ Tony. Já as matinês prometem muita alegria e diversão.



Dia 28/02, das 19 às 00h (Grito de Carnaval)

Dias 01 a 04/03, das 14h às 19h (Matinês)



informações: 94451.2062



Clube dos Meninos. Avenida Caminho do Mar, 3.222, Rudge Ramos








Bloco Eureka: o primeiro grito de carnaval de São Bernardo do Campo

Há 32 anos o bloco EURECA (Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente) sai às ruas com o objetivo de divulgar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal 8069/90, contando com a parceria de entidades que atendem diretamente crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal. Tudo começa meses antes, com encontros de formação sobre um tema específico, que é eleito entre os educadores, crianças e adolescentes de todas as entidades. A partir daí, inicia-se a construção do bloco: escolha do tema, criação de logo, adereços, fazendo a música, as alegorias e os ensaios da bateria de percussão do Projeto Meninos e Meninas de Rua. O resultado é o exercício de cidadania da população infanto-juvenil em situação de pobreza que, por meio de brincadeiras, expõem para a sociedade as suas necessidades e, também, denunciam as suas dificuldades.




O desfile conta com a adesão de entidades do ABC, São Paulo e Litoral, e, além de São Bernardo, desfila também no Grajaú, em São Vicente e Sapopemba.

-  28/02, com concentração às 13h e saída às 14h.
-  Informações: 4344-5566, ramal 254.
-  Sede do Projeto Meninos e Meninas de Rua, na Jurubatuba, 1.610, Centro






Clube Mesc Carnabinho do Mesc

A matinê de Carnaval dedicada às crianças, que promete muita música, diversão, alegria e segurança. A animação ficará por conta de Monteiro e Banda, com música ao vivo e a participação de um DJ nos intervalos tocando as conhecidas marchinhas de Carnaval e temas infantis e trazendo a magia do Carnaval para os pequenos foliões e suas famílias.

-  Dias 02, 03 e 04, das 14h às 18h
-  Informações: 4344-5566, ramal 254.
-  Clube Mesc. Avenida Robert Kennedy, 2.113, Assunção

Bailes do CRI

Para quem já passou dos 60 e gosta de dançar, se divertir e socializar, os concorridos e animados bailes do Centro de Referência do Idoso são uma excelente opção de lazer. A atividade acontece no amplo espaço do CRI e proporciona, aos 60+, momentos de descontração, encontros sociais e de relacionamentos, com muita dança de salão e bandas ao vivo tocando os clássicos do bolero, tcha tcha tcha, sertanejo, forró, samba, entre outros. A partir das 13h, as portas são abertas para receber o público, a tradicional lancheonete começa a funcionar, bem como a venda de ingressos. O local conta com estacionamento gratuito e o traje é o esporte fino.

-  Os bailes acontecem sempre aos domingos, das 15h às 19h.
- Dia 02/03 – Banda San Lorenzo
- Dia 09/03 – Banda Raffhas
- Dia 16/03 – Gil Brasil e banda
- Dia 23/03 – Banda Stop
- Dia 30/03 – Banda Alto Astral
-  Informações: 2630-6703
-  Centro de Referência do Idoso. Avenida Redenção, 271, Centro

PASSARELA DA VIDA




1º DESFILE ONCOLÓGICO DE SBC


O hall da Câmara de Vereadores de São Bernardo do Campo receberá o primeiro desfile oncológico da história da cidade.

A iniciativa reúne mulheres que enfrentam ou superaram o câncer, promovendo um espaço de valorização da autoestima e fortalecimento emocional.

O desfile também visa conscientizar a população sobre a importância da prevenção da doença e do diagnóstico precoce, evidenciar a resiliência dessas mulheres, reforçar a importância da humanização no enfrentamento da doença e valorizar a trajetória de vida das pacientes e suas memórias.

O evento é organizado pelo projeto social Sacolinhas de Amor, que atua no apoio a mulheres em tratamento oncológico e tem como missão oferecer suporte físico e emocional a mulheres em tratamento contra o câncer. A iniciativa atende pacientes que enfrentam desafios como ausência de medicamentos, dificuldades financeiras, abandono e baixa autoestima.

 08/03, 14h

 Câmara do Vereadores de São Bernardo do Campo.

Praça Samuel Sabatini, 50, Centro.



Cibele Mateus é artista, diretora, educadora social e pedagoga. Desde 2005 desenvolve seus trabalhos cênicos a partir de matrizes e matrizes afrodiaspóricas e afroindígenas e na arte de rua. É co-fundadora do Bloco de Carnaval Maria Fuá, atuante na comunidade do Parque Imigrantes, bairro onde nasceu e foi criada.



BATE-BOLA COM CIBELE

Uma marchinha inesquecível? A do Bloco Maria Fuá de 2019, que é a música que conta um pouco da história do bairro Parque Imigrantes, onde o bloco brinca.

Melhor bloco de carnaval? Aqueles em que você brinca com a comunidade, que estão longe dos holofotes, feitos com o pé no chão, o povo indo fantasiado, brincando pelo gosto de brincar.

Trilha sonora para o carnaval? O carnaval do Brasil tem uma diversidade imensa. Eu ouço as marchinhas tradicionais, frevo, maracatu rural, maracatu nação, os sambas enredos que sempre dão uma aula de história, axé, samba reggae. É trilha para o ano todo.

Uma pessoa inspiradora? Cristina Bueno e Inês Viana, fundadoras do Bloco Caixeirosas de Campinas. O bloco Maria Fuá nasceu inspirado nas Caixeirosas. Elas são nossas madrinhas.

Um desfile que ficou na memória? O de 2013, em que fomos homenageadas pelo Bloco Caixeirosas, com uma marchinha dedicada ao Fuá. Foi a primeira vez que levamos a boneca pra brincar com suas madrinhas.

O que não pode faltar na avenida? Alegria e criatividade.

Uma superstição antes do desfile? Não tenho superstição, o que eu tenho são muitas obrigações, em vários níveis que esta palavra pode abarcar.

Se pudesse desfilar em qualquer escola, qual seria? Eu quero um dia poder viver o Maracatu rural na Zona da Mata Norte de Pernambuco.

Melhor comida para recarregar as energias no Carnaval? Pão com carne louca da minha mãe, conhecida como Dona Regina. É tradição no Fuá.

Melhor lugar para curtir Carnaval em SBC? Se você gosta de pular com a molecada entre ruas, becos, vielas e de quebra ainda assistir um espetáculo de circo ao final do cortejo, vem pro Parque Imigrantes pular com o Maria Fuá.

Carnaval é...? Alimento da vida.



Pai Osvaldo é morador do bairro Botujuru e organizador do Coletivo 7 Cidades que promove eventos culturais dos povos tradicionais de matriz africana. Fundador do bloco de Afoxé Omo Aye Sele, Osvaldo trabalha na difusão da cultura dos povos de matriz africana em São Bernardo e Santo André

BATE-BOLA COM OSVALDO

Bloco de rua ou desfile na avenida?
Desfile na avenida

Uma marchinha inesquecível?
Canto para Oxum

Melhor bloco de carnaval?
Afoxé Omo Aye Selé

Uma pessoa (do carnaval) inspiradora?
Tata Pércio

Um desfile que ficou na memória?
Nosso primeiro abrindo o Carnaval

O que não pode faltar na avenida?
Alegria empolgação e muito suor

Uma superstição antes do desfile?
Não dar ou despachar o padê

Se pudesse desfilar em qualquer escola, qual seria?
Renascente São Bernardo

Melhor comida para recarregar as energias no Carnaval?
Na avenida, pão com presunto e queijo e um suco

Melhor lugar para curtir o Carnaval em SBC?
Dentro da avenida desfilando

Carnaval é...? Paixão



Informar, acolher e cuidar.

#Fevereiro Laranja&Roxo

Mês da conscientização da
leucemia, do lúpus, fibromialgia e alzheimer



Fundo Social
de Solidariedade



PREFEITURA
São Bernardo
do Campo

Cidade pra frente



BATE-BOLA COM A PRIMEIRA DAMA E PRESIDENTE DO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE, ZANA LIMA

Zana Lima, primeira-dama

Ser presidente do Fundo Social e ser mulher é ...

Ser mulher é um grande desafio! Nós mulheres carregamos uma responsabilidade muito grande e, além disso, temos uma vocação pelo cuidar. Cuidar da família, cuidar das pessoas que amamos, cuidar daqueles que estão em nossa volta. E ser presidente do Fundo Social de Solidariedade é ter o desafio e a responsabilidade de cuidar de pessoas, olhar pelo próximo, ter empatia, olhar pela vida de famílias que precisam de acolhimento e amparo.

Qual o desafio em relação às mulheres em situação de vulnerabilidade?

Resgatar o amor próprio, o respeito, fazer com que elas se sintam valorizadas é um grande desafio. O Fundo Social, a nova Secretaria da Mulher e a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania estão trabalhando em conjunto em um projeto específico voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Vamos fazer um trabalho que vai dar apoio, acolhimento, acompanhamento psicológico, capacitação, para que as mulheres se fortaleçam e saibam que são capazes.

O que mais te emociona no trabalho com as mulheres?

Contribuir para que elas possam se fortalecer, resgatar a autoestima e vê-las felizes.

Uma iniciativa da gestão que transformou vidas.

A atual gestão está há apenas 2 meses no

Governo e a Caravana da Saúde tem sido uma das principais ações com impacto direto e muito necessário às mulheres. São mamografias, exames preventivos, consultas, procedimentos que possibilitam a identificação de doenças. São ações da Saúde que podem salvar vidas.

Alguma ação social que marcou a trajetória.

Recentemente, durante uma chuva forte, muitas famílias perderam toda a alimentação que tinham dentro de casa e nós fomos no bairro Galileia distribuir alimentos. Poder ajudar e perceber que existe uma corrente do bem, em que os alimentos doados em uma ponta, como esses da ação das rodas-gigantes, chegam a outras (pontas), às ONGs cadastradas e, em caráter emergencial, à essas famílias que perderam tudo com a chuva, essa corrente do bem é gratificante.

Uma causa que sempre terá prioridade na gestão?

Sempre buscar formas de ajudar a todos àqueles que precisam, acolher e fortalecer mulheres, mães em vulnerabilidade social.

Uma mulher que te inspira?

Minha mãe é uma fortaleza.

Uma mensagem para todas as mulheres da cidade:

Eu queria enfatizar para as mulheres que a gente precisa se unir, dar as mãos, saber que uma pode contar com a outra. A gente não precisa de competição. A gente unida se fortalece.



BATE-BOLA COM JESSICA CORMICK, VICE-PREFEITA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Sargento da Polícia Militar, **Jessica Cormick** é a primeira mulher eleita vice-prefeita de São Bernardo por meio do voto popular.



Ser vice-prefeita e ser mulher é...

Como vice-prefeita é uma responsabilidade gigante e, ao mesmo tempo, orgulho em ocupar espaços que, antes, nos eram negados. Agora, ser vice-prefeita e mulher é ainda mais desafiador, porque muitas vezes é difícil ser mulher na política, ainda mais por ser um ambiente que muitos entendem ser "masculino". Me sinto desbravando a política como há 20 anos desbravei a polícia.

O maior desafio para as mulheres na política...

Se apropriar do seu lugar de fala e conquistar, definitivamente, seu espaço. E, quando você conquista o espaço, você consegue realmente incentivar outras mulheres. Estou me apropriando do meu lugar. Percebo nas ruas que as mulheres começam a se identificar pelo fato também da gente ser mãe. De ter um outro olhar para a sociedade, talvez com mais empatia.

Um avanço importante da gestão para as mulheres...

Sem dúvida nenhuma a criação da Secretaria da Mulher, porque teremos um olhar mais direcionado para as questões acerca da mulher em toda a esfera da sociedade. Quando cuidados das mulheres, cuidamos das famílias também.

O papel da mulher na administração pública é...

Acredito que a mulher tende a ser mais justa e com uma perspectiva diferente na tomada de decisão. É dar voz aos sonhos de milhares de moradoras de São Bernardo, lutando por uma vida mais digna para cada uma delas.

Uma conquista que te enche de orgulho na gestão...

Digo novamente que a Secretaria da Mulher, sem dúvida será a mais emblemática em nossa gestão. A secretaria permitirá chegar às mulheres que o poder público ainda não chegou, sem contar que vamos conseguir trazer mais políticas públicas para a nossa cidade por meio dessa secretaria, recursos do Estado e do Governo Federal.

Uma política pública que fortalece as mulheres...

Sem dúvida, a Lei Maria da Penha. Mesmo ela tratando sobre medidas protetivas, não tendo o poder de condenação, ela é eficaz para que as mulheres tenham coragem de denunciar. Ainda temos um longo caminho a percorrer, por que muitas acabam desistindo de denunciar. Agora é preciso ampliar as políticas públicas pós Maria da Penha.

O que representa ter mais mulheres na política?

As mulheres estão mais interessadas na política porque elas querem as mudanças acontecendo. Representa mostrar que as políticas são eficazes. Feliz em estar em uma gestão que tem esse olhar para a mulher e para a família

Uma mensagem para as futuras líderes...

Não desistam, não é fácil, haverá muitas pedras no caminho, mas vai valer a pena. Me sinto honrada em estar hoje como vice, que inspira outras mulheres. Não desistam. E participem mais ativamente da política, porque uma política muito bem feita transforma a vida das pessoas.





DICAS DE SEGURANÇA

FOLIA SEM DOR DE CABEÇA

VAI “FOLIAR”? SE LIGA NAS DICAS PRA CURTIR O MOMENTO COM SEGURANÇA

A Secretaria de Segurança tá de olho! Durante os dias de folia, a Polícia Municipal de São Bernardo do Campo, em parceria com a Polícia Militar e Polícia Civil terão um esquema especial para controlar a entrada e saída dos foliões nos blocos.

Aproveite a folia com segurança:

- Salve no celular, como primeiro telefone da agenda, o telefone da Polícia Municipal de São Bernardo do Campo: 153
- Anote em um pedaço de papel o telefone de alguém próximo, caso perca o celular ou seja roubado.
- Se for levar cartão de crédito/débito, diminua o limite ou coloque os valores em outra conta bancária.
- Use doleira
- Não leve joias e objetos de valor
- Se tiver com bolsa ou mochila, deixar junto ao corpo, de preferência na parte da frente.



NÃO É NÃO!

Respeite as mina! Em tempos de folia, é necessário lembrar que aquilo que não é divertido para todo mundo, não deve ser encarado como brincadeira, nem paquera.

“A importunação sexual é crime e que o corpo, a liberdade e a dignidade sexual da mulher devem ser respeitados, não só no Carnaval, mas em todos os dias do ano”

Correia, Supervisora da especializada Maria da Penha, da Polícia Municipal de SBC

- Deixe claro que não quer, seja firme, demonstre que desaprova o comportamento;
- Saia de perto do autor e busque local seguro e acione o 153 ou o 180;
- A mulher que for vítima de crime contra a dignidade sexual não deve se calar. Se o crime estiver ocorrendo naquele momento, peça por socorro (Polícia Municipal de SBC, Policiais Militares, Bombeiros ou seguranças dos blocos);
- Tente memorizar as características do autor;
- Caso testemunhe alguma cena de importunação sexual, intervenha, se posicione, auxilie a vítima de forma que não coloque em risco a sua segurança pessoal e a dos envolvidos.
- Acione a Polícia Municipal de SBC ou outra força policial que avistar.



FALA, POVO!



“Era muito bom os desfiles das escolas na Avenida Aldino Pinotti, as arquibancadas ficavam cheias. Nos últimos anos, a gente tinha que acompanhar o carnaval pela TV, mas ao vivo é bem melhor. A ideia de ter carnaval de rua com a participação dos blocos em São Bernardo é muita válida, a gente não vai ter que ir até a capital para brincar, vamos ficar por aqui mesmo e aproveitar a cidade”.

Lucas Campioto, morador do Centro.

Cheguei a acompanhar bastante o desfile das escolas de samba aqui em São Bernardo, eu tinha até uma barraquinha na praça de alimentação onde vendia batata frita. Nós sentimos muita falta. É uma importante tradição cultural brasileira. Fiquei feliz em saber que este ano vai ter carnaval, com os blocos na rua e todo mundo indo atrás. Já pensou se tiver aqui na Marechal? Ia ser muito lindo!

Silvia Cristina Vieira, moradora do Assunção.



Tenho 18 anos e quando parou de ter carnaval aqui em São Bernardo, eu era criança e não tenho lembrança desse tempo, mas uma cidade deste tamanho tem que ter carnaval novamente. Uma coisa que seria muito legal é se tivesse trio elétrico pra gente correr atrás, com muita moça bonita, os amigos do lado e o salseiro comendo solto. Eu traria o Chiclete com Banana e o Léo Santana.

Richelmy Souza, morador do Montanhão.

Sou nova aqui em São Bernardo, vim de Santo Amaro, que fica na Zona Sul de São Paulo e por lá o carnaval era bem agitado, bem movimentado. Estou gostando bastante daqui, ainda mais sabendo que vai ter carnaval de rua novamente. Além das ruas, podia ter samba nas praças, reunir as famílias, as crianças. Se tiver aqui na Área Verde, com certeza vou participar com meus filhos!

Patrícia Quintiliano de Oliveira, moradora do bairro Assunção.



DICAS PARA DESACELERAR

A folia é de Carnaval, mas para quem não tem o costume de se divertir nos blocos de rua, o Guia da Cidade preparou um roteiro especial com opções gratuitas de lazer



São Bernardo do Campo integra o elenco de Municípios de Interesse Turístico e a cidade ainda está presente no Mapa do Turismo Brasileiro (MTUR).


O município, que é o maior do Grande ABC e abriga um belo cenário natural e ecológico. Quase metade do território de São Bernardo é formado por vegetação nativa de Mata Atlântica e abriga a maior parte da represa Billings. Tal cenário torna a cidade, um excelente local para a prática de ecoturismo, principalmente, no território próximo a Serra do Mar. Lá existem atividades para todos os gostos e idades, como: trilhas, caminhadas, arborismo, tirolesa e esportes radicais.

PARQUE CAMINHOS DO MAR


Uma experiência única e inesquecível em meio à Mata Atlântica, com significado histórico, vistas espetaculares e atividades físicas, recreativas e educacionais. Visite a Tirolesa Voo da Serra, uma das aventuras do Parque. Uma atividade turística acessível e segura, pois não exige técnica nem condicionamento físico. O trajeto São Bernardo/Cubatão tem 500m de extensão e 110m de altura, chegando a uma velocidade de até 60km/h. São 60 segundos de muita adrenalina, permitidas para crianças a partir de 5 anos (voo duplo) ou de 8 anos (voo individual).



 Quarta a domingo (e feriados), das 8h às 17h

 www.caminhosdomar.com.br
www.voodaserra.com.br

Acesso São Bernardo: Rodovia SP 148
(Estrada Caminho do Mar), Km 42 – São


 Bernardo
Acesso Cubatão: Rodovia SP 148
(Estrada Caminho do Mar), Km 50 – Cubatão



PARQUE ESTORIL

Fundado em 1955, foi transformado, em 2013, na primeira Unidade de Conservação de São Bernardo do Campo para garantir a preservação da Mata Atlântica, da fauna e da represa Billings. É mais que um equipamento de lazer, é uma área que precisa ser protegida e conservada do ponto de vista ambiental. Por isso, ao visitar o Parque é importante respeitar as regras indicadas, que são cuidados para contribuir com a harmonia entre fauna, flora e ser humano. Visite teleférico, pedalinho, stand-up paddle e caiaques, além de trilhas para caminhada, viveiro, jardim sensorial, área de piquenique, área de banho, estacionamento, lanchonetes e museu de arte ao ar livre.

A entrada é gratuita para morador com carteirinha do parque, que pode ser feita na administração do local (documento com foto, uma foto 3x4 e comprovante de residência), crianças até 7 anos e pessoas acima de 65 anos não pagam. O estacionamento é pago à parte, bem como as atividades do teleférico, pedalinhos, stand-up, caiaques. Já o Zoológico é gratuito.


 Quarta a domingo, das 9h às 17h.

 Parque Estoril. Rua Portugal, 1.100, Riacho Grande

PARQUE DA JUVENTUDE CIDADE DE MARÓSTICA

Um dos maiores espaços dedicados aos esportes radicais da América Latina, com 22.500 m², o Parque da Juventude abriga diferentes modalidades de esportes radicais, entre elas: Skate, Patins, BMX, Tirolesa, Rapel e Escalada. Para garantir a segurança dos usuários, o local dispõe de regulamento específico para algumas modalidades. Menores de 18 anos só poderão utilizar os equipamentos esportivos com autorização dos responsáveis, equipamentos de segurança obrigatórios e carteirinha. As carteirinhas para uso dos equipamentos esportivos podem ser feitas de terça a sexta, das 9h às 17h, aos sábados e domingos, das 9h às 14h no próprio parque.

Maiores de 18 anos devem apresentar documentos com foto original para uso dos equipamentos esportivos, além de utilizar itens de segurança obrigatórios para cada modalidade.

 Segunda a Domingo, das 6h às 22h (acesso ao Parque);
Terça a Domingo, das 9h às 21h (equipamentos esportivos)

 Av. Armando Ítalo Setti, 65, Centro.



meu bloco tá NA RUA

Carnaval
São Bernardo
2025

As ruas da cidade vão se encher de cores, música e folia com a passagem dos blocos de Carnaval, que prometem animar os foliões com muita festa e estrutura para garantir a diversão com segurança. Confira os trajetos e horários para cair na festa!

01/03 BLOCO DOS RUDGEIROS

Estrutura: Fechamento e limpeza de ruas, sanitários (Parque Salvador Arena/Praça dos Meninos), apoio de segurança e fornecimento de água.

Concentração: 10h.

Saída do Parque Salvador Arena, caminhada por ruas do bairro até a Praça dos Meninos, das 11h às 13h.

01/03 BLOCO MARIA FUÁ

Estrutura: Fechamento e limpeza de ruas, apoio de segurança e fornecimento de água. Em caso de chuva, a folia será na sede da associação de bairro, localizada na Rua Manaus. **Concentração:** 13h. Ruas José Martins Fernandes, Deoclécio, Florestal e Juruá, Parque Imigrantes, das 14h às 19h.

02/03 MLK'S DA PRAÇA

Estrutura: fechamento e limpeza de ruas, sanitários químicos, apoio de segurança e fornecimento de água. **Concentração:** 13h. Ruas Francisco Mendes Pereira, Maria Eulália Barreto, Maria Adelaide e Frutuoso Ferreira, bairro DER, das 14h às 21h.

02/03 BLOQUINHO FILHOS DA ESPERANÇA

Estrutura: Fechamento e limpeza de ruas, apoio de segurança e fornecimento de água. **Concentração:** 13h. Avenida Laura, Jardim João de Barro, das 14h40 às 17h40.

 **02/03 BLOCO CARNAVALESCO
AMIGOS DO DITINHO DA CONGADA**

Estrutura: Limpeza e fechamento de ruas, apoio de segurança e fornecimento de água.

Concentração: 14h. Praça Lauro Gomes, Marechal Deodoro e Praça Santa Filomena, Centro, das 15h às 17h.

 **02/03 BLOCO DOS BREJEIROS**

Estrutura: Fechamento e limpeza de ruas e apoio de segurança. Não haverá desfile, bloco ficará parado em frente ao Bar Brejeirice. **Concentração:** 14h. Rua Princesa Maria Amélia, 461, Nova Petrópolis, das 15h às 21h.

 **02/03 BLOCO COMIGO NÃO MORREU
O RESGATE DA FOLIA**

Estrutura: Fechamento de parte de ruas e limpeza, sanitários (Poliesportivo), apoio de segurança e fornecimento de água.

Concentração: 14h. Avenida Kennedy, bairro Anchieta, das 15h às 20h.

 **03/03 BLOCO DA ADEGA**

Estrutura: Fechamento e limpeza de ruas, sanitários químicos, apoio de segurança e fornecimento de água. **Concentração:** 17h.

Ruas Ernesta Pelosini, Santa Filomena e Marechal Deodoro, Centro, das 18h às 21h.

 **04/03 BLOCO ROXO DE AMOR**

Estrutura: Fechamento e limpeza de ruas, sanitários (Poliesportivo), apoio de segurança e fornecimento de água. **Concentração:** 13h. Ginásio Poliesportivo da Av. Kennedy até Hotel Pampas, Jardim do Mar, das 14h às 18h.

 **04/03 BLOCO DO MAROLA**

Estrutura: Fechamento e limpeza de ruas, sanitários (Parque Salvador Arena/Praça dos Meninos), apoio de segurança, fornecimento de água. **Concentração:** 12h. Av. Caminho do Mar, ruas 3 de Dezembro, Juquiá, Brasil, Afonsina, Largo São João Batista e Praça dos Meninos, Rudge Ramos, das 13h30 às 16h.

 **04/03 BLOCO BATUCACHAÇA**

Estrutura: Fechamento e limpeza de ruas e apoio de segurança. **Concentração:** 12h. Ruas do Parque Selecta, das 16h às 17h.



Caravana da saúde

Pra acelerar a fila e seguir em frente

